

1 **Ata da reunião realizada aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois**
2 **mil e vinte e um, com início às nove horas e trinta e cinco minutos,** nas
3 dependências do Paço Municipal de Santos, situado a Praça Mauá, s/nº, sala de situação.
4 A pauta da reunião versou sobre: Dados Abertos, Índice de Desenvolvimento Sustentável,
5 Plano de trabalho para atingir as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável,
6 doravante ODS. A reunião foi realizada com representantes da Secretaria Municipal de
7 Finanças, doravante SEFIN e Secretaria de Assuntos Portuários e Desenvolvimento da
8 Região Central, doravante SEPORT. Em pauta, o documento compilado sobre os índices
9 ODS de cada cidade do Brasil, pelo Instituto Cidades Sustentáveis em parceria com o
10 Sustainable Development Solutions Network (SDSN), apoio do Centro Brasileiro de
11 Análise e Planejamento(Cebrap) e financiamento do Projeto CITInova, **O caminho de**
12 **770 municípios brasileiros,** <https://idsc-br.sdqindex.org/profiles/santos-sp>. Estiveram
13 presentes, conforme lista acostada ao original desta ata, pela SEFIN: O Senhor Luiz
14 Trajano de Oliveira e a Senhora Debora de Souza Muniz e pela Secretaria de Assuntos
15 portuários e Desenvolvimento do Centro, a Senhora Camilla Cardoso. Pela articulação e
16 coordenação do COMITÊ MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO, *MONITORAMENTO,*
17 *AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS*
18 *PARA ÔTIMIZAÇÃO DOS 231 INDICADORES QUE MEDIRÃO O PROGRESSO DA*
19 *IMPLEMENTAÇÃO DOS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL*
20 *(ODS) ATÉ 2030,* doravante Comitê ODS, as senhoras Suzete Faustina dos Santos e
21 Fabiana Valério de Ornelas Almeida, os Senhores Fábio Tatsumi Maeshiro – Fábio
22 Tatsubo, Renato Figueiredo. A senhora Suzete Faustina dos Santos fez a apresentação
23 dos integrantes do Comitê ODS, qual a finalidade do mesmo e lembrando que já havia
24 sido feito uma conversa com a SEFIN, no começo desta ação de reuniões iniciada em
25 setembro. Continuou com breve histórico sobre o que seria os ODS e a proposta de
26 trabalho do município de Santos, informando que tendo a cidade renovado a sua adesão
27 aos programas PCS e EODS, se fazia necessário que todos ficassem atentos ao prazo de
28 inserção de dados, findo no dia dezoito de setembro, para evitar a perda de pontos nas
29 secretarias, por isso a nossa insistência nos últimos dias. Informou que no grupo de
30 WhatsApp (Cidades Sustentáveis) são colocadas várias informações sobre os programas
31 em tela. Que o preenchimento completo dos dados constitui-se numa das metas a cumprir
32 do PDR, mas que estávamos a disposição para maiores esclarecimentos, a qualquer
33 tempo e que se aprofundassem nas questões relativas aos ODS. Enfatizou que não
34 podemos creditar a apenas uma secretaria a responsabilidade por determinada ação, já
35 que a transversalidade é inevitável e que precisamos trabalhar mais em conjunto, que a
36 divisão em secretarias não significa trabalhar de forma isolada pois a gestão é uma só,
37 resumindo-se a um plano único de governo. Que esse trabalho foi iniciado com duas
38 finalidades: inserção de dados no PCS e consolidação do trabalho da cidade nas EODS.
39 A Senhora Camilla, lembrou que com a transferência de alguns departamentos para
40 outras secretarias, a SEPORT não tinha nenhum indicador para assentar e que ela tinha
41 uma quantidade de indicadores maior quando ainda tinha o departamento de
42 empreendedorismo e emprego acoplado a secretaria. Foi lembrado que isto será revisto,
43 ainda mais por sermos uma cidade portuária e que uma grande parcela da economia da
44 cidade girava em torno do sistema portuário, havendo necessidade de enxergar como a
45 Secretaria se relaciona com a cidade e o sistema. Que estamos no momento de ajustar
46 os indicadores e que contávamos com a contribuição de todos para sugestões de outros
47 índices. Citou como exemplo a SEGOV, que de três indicadores acabou passando para
48 sessenta e três, inclusive por absorção de alguns departamentos (DEARTI, DEPACID,
49 PROCON, DECOM), mas que nem todos os indicadores eram pertinentes a ela, mas
50 naquele momento lhe foram passados para evitar prejuízos ao sistema como um todo.
51 Porém, passada essa primeira etapa, se fazia necessários uma nova análise e

52 redistribuição para as secretarias de direito. Deu como exemplo a questão de violação de
53 direitos de crianças e adolescentes, que apesar de estar na SEGOV, com certeza tem um
54 setor mais apropriado e até poderia estar em outra secretaria. Aproveitando o mesmo
55 exemplo, alertou para a necessidade de confiabilidade de fontes e dados, pois durante os
56 últimos 4 anos, os dados assentados sobre este tema, não ultrapassavam sessenta, no
57 entanto no ano de dois mil e vinte, apenas no primeiro semestre atingimos mais de mil e
58 quinhentas violações de direitos, de acordo com dados oficiais coletados do Ministério
59 dos Direitos Humanos e acreditamos que não ser apenas pelo momento vivido, mas sim
60 um possível equívoco no assentamentos dos dados anteriores por falta de uma fonte
61 segura. Até pode ter a Pandemia, como causa? Sim, pode até ser. Mas no momento
62 temos fontes mais confiáveis, dando suporte a situações que eram faladas, mas não
63 confirmadas. Mas números a parte, devemos elaborar o que fazer com eles,
64 qualitativamente, para amenizar a situação evidenciada. Deixou-se bem claro que
65 estamos em busca de qualidade, reformulação de ações para que possamos atingir os
66 objetivos e metas previstos na Agenda2030, que conjunham com a melhoria da
67 qualidade de vida de pessoas. A Senhora Suzete, deu como exemplo também a questão
68 de saber quais selos devem balizar o trabalho de quadra secretaria, para olharmos além
69 dos dezessete objetivos, que mostram o óbvio, mas fazer uma pesquisa além, analisando
70 as cento e sessenta e nove metas. Esta análise possibilita que possamos observar a
71 interrelação de uma secretaria com vários objetivos. O senhor Fábio Tatsubo, iniciou
72 explanando a relação entre o PCS e os ODS, explicando que os dados referentes ao PCS
73 são dados abertos e fazem parte de uma carta compromisso assinada pelo prefeito no
74 período pré-eleitoral. Quando se faz o plano de governo se faz também o plano de metas
75 que é pactuado ao PCS. E desta forma são cobradas diversas situações: participação em
76 audiências públicas, prestação de contas semestrais do plano de metas. Informou que de
77 setecentos e setenta cidades, Santos ocupa a vigésima primeira posição, ficando atrás
78 como cidade de médio porte, apenas de Jundiaí. Os dados abertos têm o acesso para o
79 município que pode ver todas as secretarias e o do lançamento de valores/informações
80 pelas secretarias. Informou que noventa por cento dos dados são oriundos da plataforma
81 dos dados abertos e dez por cento foram criados pela administração e ao clicarmos em
82 cada um deles, identificaremos como está ocorrendo a gestão, de forma mais
83 transparente ao município e dando um entendimento melhor ao gestor onde e como agir.
84 Deu como exemplo a ampliação de dados sobre acidentes: inicialmente o índice era
85 número de atropelamentos, no ano seguinte houve uma ampliação de quais modais
86 seriam causadores do maior número de acidentes, no ano seguinte uma nova ampliação
87 para saber quais as quantidades de carros com emplacamento na cidade e fora da
88 cidade, causam acidentes. De posse destas informações, elaboram-se ações para reduzir
89 os problemas em torno da questão apresentada. Entendendo-se o melhor o que, como e
90 com quem fazer. Posteriormente, as informações da plataforma são migradas para os
91 índices do Desenvolvimento Sustentável, que posteriormente viram uma fotografia da
92 cidade e por isso a necessidade de retratar os dados da maneira mais fidedigna possível.
93 Em seguida, o Senhor Fábio Tatsubo, falou sobre os ODS e do Plano de Ação da cidade
94 de São Paulo, o qual estamos nos fundamentando para a elaboração do plano do
95 município. Apresentou a compilação do documento elaborado pelas instituições que
96 fazem o acompanhamento dos municípios que aderiram as EODS. Após análises oficiais,
97 estabelece-se por meio de cores (vermelho, laranja, amarelo e verde) quais são as
98 potencialidades e vulnerabilidades de cada cidade, publicizando-as e estabelecendo o
99 ranking. Sendo que o verde é tudo que está favorável, o vermelho são os pontos não
100 favoráveis e que merecem muita atenção, amarelo e laranja são pontos críticos e que
101 também precisam de atenção. Ao mesmo tempo informou que, os dados não se
102 restringem a simples lançamentos, mas que devem ser uma imagem do trabalho

103 realizado comumente, o que acontece na nossa área de atuação e de que forma devemos
104 encaminhar as demandas. O Senhor Fábio, deixou claro que uma das metas do
105 município, em relação aos EODS, era transformar objetivos e metas previstas no
106 programa, em dados facilmente visualizáveis, que possibilitassem empreender não só
107 ações imediatas, mas a médio e longo prazos também. Ressaltou a necessidade de
108 fazermos um trabalho intersetorial, objetivando reconhecer as potencialidades locais e de
109 que maneira cada secretaria/órgão poderia contribuir para minimizar questões que
110 reforçam vulnerabilidades territoriais. A necessidade de construir formas de pactuação
111 entre os diversos órgãos, estabelecer parcerias, não só no desenvolvimento de ações,
112 mas também na captação de recursos de várias fontes, para pôr em prática as ações,
113 com especial atenção para as situações que necessitem de maiores investimentos para
114 atingir as metas preconizadas. Ressaltou que a fonte um não deve ser a única fonte de
115 recurso a ser utilizada, mas que poderia ser captado através de emendas, parcerias e
116 outras situações que auxiliassem no desenvolvimento de atividades resultantes do plano
117 de ação. Informou que algumas pactuações serão incluídas no Programa de Participação
118 Direta nos Resultados, doravante PDR e que os dados farão parte de uma publicação
119 sobre as ações do Município/Agenda 2030, a ser lançada no início do próximo do ano.
120 Sendo assim as metas previstas pelo comitê, para o presente momento, são: meta 1 –
121 lançar os dados até dia dezoito de setembro; meta 2 – durante o lançamento dos dados,
122 já pensar no plano de trabalho a ser elaborado: o que podemos fazer, o que precisamos e
123 quais secretarias podemos agregar, meta 3 – elaborar o plano de trabalho. Enfatizou a
124 necessidade do envolvimento conjunto, de responsabilidades compartilhadas, de
125 efetivação de políticas públicas e engajamento dos diversos órgãos, também civis,
126 existentes nos bairros/territórios. O Sr. Fábio para ilustrar uma situação, deu como
127 exemplo o caso da obesidade infantil, onde já temos índices desfavoráveis e que a
128 tendência, visto este período de pandemia, seria subir também para dois mil e vinte dois.
129 Pegou-se a informação no SUS, de quanta custa a obesidade infantil por ano e as
130 doenças a elas relacionadas (hipertensão, diabetes), com a seguinte provocação: Quais
131 as ações e de quem a responsabilidade de executá-las? Será que a saúde sozinha vai
132 resolver o problema? Ação1: Campanhas claras, permanentes e que demonstrem a
133 nossa preocupação com o fato nas mídias. Ação 2: Estímulo constante a alimentação
134 saudável através das escolas. Ação 3 Estímulo a atividades físicas regulares. Com estas
135 ações sistemáticas, os índices poderão ser diminuídos e a Saúde empregar verbas
136 resultantes da diminuição dos índices de obesidade em outros serviços. Diante deste
137 cenário de conscientização, o DECOM tem suma importância na elaboração das peças de
138 divulgação. O Sr. Fábio explicou que tudo isso vai gerar custos, mas que todos precisam
139 ficar atentos que a fonte um, não pode ser a única dotação a ser usada. É preciso
140 estabelecer parcerias de diversas formas, ainda mais diante de uma responsabilidade que
141 é de todos. Explicou que, embora as ações sejam previstas para até o ano de dois mil e
142 trinta, as aferições serão feitas anualmente, possibilitando assim correção de fluxo e
143 melhor análise/acompanhamento por parte dos gestores. Ressaltou que a SEFIN e a
144 SEPORT foram chamadas juntas, visto que temos o maior porto da América Latina, que
145 embora tenhamos os Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras
146 e/ou Compensatórias (**TRIMMC**), parcerias público privadas, precisamos, mesmo assim,
147 de uma maior interação com as empresas portuárias visando adoção de ações de
148 programas das EODS. A Senhora Camilla Cardoso, informou que o Secretário Júlio
149 Eduardo tem um trabalho dentro da Secretaria, que consiste na revisão de todo os planos
150 de metas, visto que a SEPORT é uma secretaria de articulação, observando que tem
151 metas em que pode-se auxiliar outras secretarias e metas que são pertinentes a outras
152 secretarias. Diante do exposto, vem fazendo reuniões para análise e revisões. Já foram
153 feitas reuniões com a SEGOV, SEECTUR, faltando a SEDURB e por ocasião da LOA ou

154 PPA, conversou com o Rogério do DEORG, obtendo a informação que deveriam escolher
155 um dos objetivos, visto que doravante farão parte do plano orçamentário de gestão. A
156 escolha foi pelo objetivo onze: *Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos,*
157 *seguros, resilientes e sustentáveis,* com a escolha de ações pertinentes à meta: *Apoiar*
158 *relações econômicas, sociais e ambientais em cidades urbanas reforçando o*
159 *planejamento nacional e regional de desenvolvimento.* Reforçou que é esta parte de
160 relações que a secretaria vem trabalhando com entes externos do porto, mas que ainda é
161 passível de revisão e escolha de outro objetivo mais adequado a secretaria. Para concluir,
162 o Senhor Fábio falou sobre a reunião com os Conselhos, Diálogos Sustentáveis, para
163 inclusão na Agenda 2030. Falou sobre o coeficiente GINI, que mede o grau de
164 concentração de renda de um determinado grupo, fundamentado em ondas de calor, onde
165 o zero representa a situação de igualdade. Reforçou as próximas etapas de criação de
166 planos de ação e revisão de indicadores. Às 10h40, foi finalizada a reunião e a ata após
167 análise dos presentes será lavrada e encaminhada ao portal dos conselhos para
168 publicização. Santos, 28 de setembro de 2021.

169
170
171
172
173
174
175

Suzete Faustina dos Santos
Articulação Comitê ODS
(assinado no original)